



Participe da luta pela valorização do vigilante!

Saiba como funciona nossa negociação coletiva



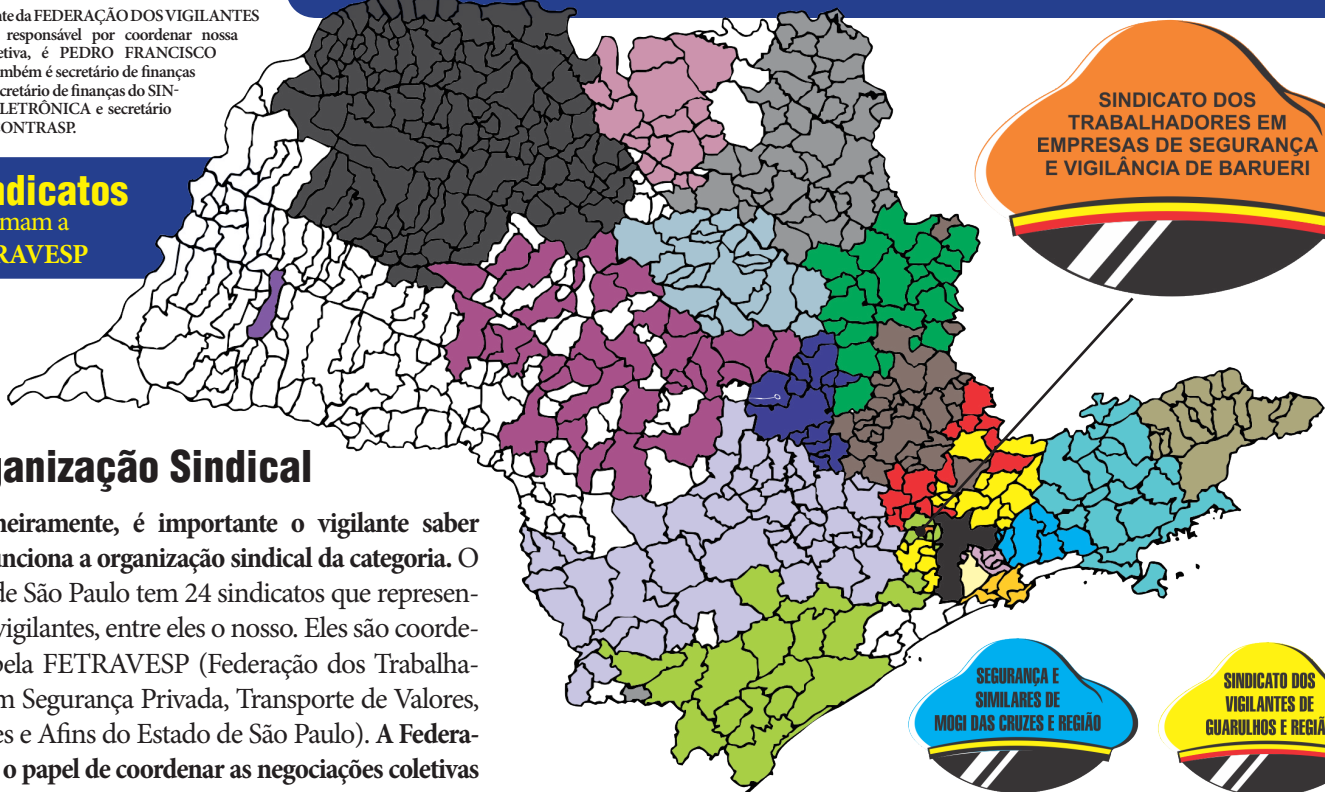
O presidente da FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES (FETRAVESP), responsável por coordenar nossa negociação coletiva, é PEDRO FRANCISCO ARAÚJO. Ele também é secretário de finanças do SEEVISSP, secretário de finanças do SINDICATO DA ELETRÔNICA e secretário de finanças da CONTRASP.

Entenda tim tim por tim tim como funcionam as negociações por melhorias para nossa categoria e a importância da sua participação para avançarmos. A transparência e o diálogo permanente junto aos trabalhadores são grandes compromissos do nosso Sindicato!

24 Sindicatos
Formam a
FETRAVESP

Organização Sindical

Primeiramente, é importante o vigilante saber como funciona a organização sindical da categoria. O estado de São Paulo tem 24 sindicatos que representam os vigilantes, entre eles o nosso. Eles são coordenados pela FETRAVESP (Federação dos Trabalhadores em Segurança Privada, Transporte de Valores, Similares e Afins do Estado de São Paulo). A Federação tem o papel de coordenar as negociações coletivas (leia mais no verso).



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE BARUERI

SEGURANÇA E SIMILARES DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO

SINDICATO DOS VIGILANTES DE GUARULHOS E REGIÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA DE SOROCABA E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE OSASCO, REGIÃO E VALE DO RIBEIRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA NA SEGURANÇA PRIVADA DE BAURÍ E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE ARARAQUARA

SINDICATO DOS VIGILANTES E SEGURANÇA PRIVADA, DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO

Juntos somos mais fortes!

SINDICATO DOS EMPREGADOS E TRABALHADORES DO RAMO DE ATIVIDADE DE VIGILÂNCIA DE CAMPINAS E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS E DE TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA NA SEGURANÇA PRIVADA DE JUNDIAÍ E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE SANTO ANDRÉ E REGIÃO

SINDICATO DOS VIGILANTES DE GUARATINGUETÁ E REGIÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA DE BARRETOS E REGIÃO

SINDICATO DOS VIGILANTES DE SANTOS E REGIÃO

SINDICATO DE TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E SEUS ANEXOS DE SÃO PAULO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE LIMEIRA E REGIÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA DE PIRACICABA E REGIÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA NA SEGURANÇA PRIVADA DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO

Passo a passo da Campanha Salarial dos Vigilantes



Juntos somos mais fortes!

1) Definição da pauta

Cada um dos 24 Sindicatos de Vigilantes do estado define, junto à sua base, as pautas que defendem que sejam prioridade na Campanha Salarial e levam à Federação. Por sua vez, a FETRAVESP convoca os representantes dos Sindicatos para discutir as demandas apresentadas e se chegar a um consenso sobre uma pauta unificada de reivindicações.

2) Negociação

Após a definição da pauta unificada, a Federação é a responsável (no fim do ano, já que nossa data-base é 1º de janeiro), por levar a pauta dos vigilantes do estado para negociação junto ao Sindicato Patronal, que é o SESVESP (Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo). Quem participa das reuniões de negociação são o presidente da FETRAVESP, os dirigentes sindicais e as comissões eleitas nas bases.

Nesta etapa, nosso Sindicato avalia que têm havido falhas que estão comprometendo a ampliação de conquistas da categoria.

3) Reunião com sindicato patronal (SESVESP)

Momento em que os representantes dos sindicatos e comissão de trabalhadores, organizados pela Federação dos Vigilantes (FETRAVESP), se encontram para discussão com os empresários. Quem apresenta e faz a defesa das necessidades da categoria é o presidente da FETRAVESP, Pedro Francisco Araújo.

Nossa opinião

Federação precisa avançar no processo de negociação coletiva

Amaro Pereira
presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Temos sido muito duros, muito críticos, a algumas ações da Federação dos Vigilantes (FETRAVESP), mas no sentido de construção, de aperfeiçoamento para a categoria. Acima de tudo, sou vigilante.

Aqui em Barueri, temos aprovado na Campanha Salarial boas pautas, que representam os anseios da categoria. Mas quando a gente vai para a Federação, responsável pelas negociações junto ao setor patronal, o jogo muda. A gente percebe que algumas pessoas têm dificuldade de enfrentar o setor patronal. Este é um caminho errado. Ou a gente mostra para o que viemos ou a gente vai ser engolido pelo Sindicato Patronal.

O modelo como a Federação tem conduzido o processo de negociação coletiva está equivocado. Tem mais de 20 anos que o vigilante não tem ganho quase nenhum. É preciso avançar! Para mudar essa realidade, é fundamental uma participação maior do trabalhador junto a seu sindicato.



Leia a íntegra no site do Sindicato:
www.vigilantesbarueri.com.br